



# REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

[www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)



## Carta ao editor

# Eficácia e segurança das infiltrações intra e periarticulares no tratamento da artrite no lúpus

## Efficacy and safety of intra and periarticular corticosteroids injections in treatment of lupus arthritis

Caro Editor,

A artrite no lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma das manifestações mais comuns da doença.<sup>1</sup> Na prática clínica diária, injeções de corticoide intra e periarticular são frequentemente usadas, já que fornecem rápido alívio dos sintomas nas articulações clinicamente inflamadas.<sup>2-3</sup>

Apesar de nenhum estudo comprovar sua eficácia e segurança, os corticosteroides intra e periarticulares também podem ajudar no tratamento da artrite no lúpus. O objetivo do texto é avaliar a eficácia e a segurança das injeções de corticoide intra e periarticulares no tratamento da artrite em pacientes com LES.

Trata-se de uma análise retrospectiva dos prontuários médicos de todos os pacientes com diagnóstico de LES observados em nosso departamento, com registro de dados demográficos, dados clínicos e intervenções terapêuticas e seus resultados. Todos os pacientes incluídos atenderam aos critérios do ACR.

Estudamos 94 pacientes, 91 mulheres (96,8%) e três homens (3,2%), com idade média de 30±12 anos na época do diagnóstico e 40±12 anos no período de acompanhamento.

Apresentaram comprometimento articular 63 pacientes (67%). Desses, 49% (n = 31) foram submetidos à injeção de corticoide intra e/ou periarticular.

Foram aplicadas 65 injeções de corticoide intra e/ou periarticulares em 31 pacientes.

Até 2009, os tratamentos não eram controlados por ultrassom; após, eles eram feitos, em grande parte, sob orientação do ultrassom. Em média, foram realizados 2,1 procedimentos por paciente. Os tratamentos locais mais frequentes foram injeções intra-articulares (n = 54), normalmente com hexacetonido de triancinolona (a dose depende da articulação tratada). As articulações mais frequentemente tratadas foram joelhos (n = 23), punhos (n = 15) e articulações interfalangeanas proxi-

mais. As injeções de corticoide periarticulares sempre foram aplicadas com metilprednisolona, e a injeção mais comum foi na bainha do tendão extensor do punho. Uma única injeção durante o tratamento foi suficiente para controlar os sintomas em 29 pacientes. Não foram observadas complicações.

O controle efetivo da artrite com tratamento local excluiu a necessidade de corticoides orais na maioria dos pacientes. Foi utilizado metotrexato em 13 dos 63 pacientes (21%), para controle ainda maior da artrite.

Em nossa experiência, os tratamentos locais com esteroides são efetivos e seguros para o tratamento de artrite lúpus no que diz respeito à artrite reumatoide, e também podem ser utilizados como primeira linha terapêutica.

O controle efetivo da artrite com esse tratamento local também pode excluir a necessidade de corticosteroides sistêmicos, com seus efeitos adversos consequentes.

## Conflitos de interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

## REFERÊNCIAS

1. Grossman JM, Lupus arthritis. *Best Pract Res Clin Rheumatol* 2009; 23: 495-506.
2. Konai MS, Vilar Furtado RN, Dos Santos MF Natour J. Monoarticular corticosteroid injection versus systemic administration in the treatment of rheumatoid arthritis patients: a randomized double-blind controlled study. *Clin Exp Rheumatol* 2009;27:214-221.
3. Furtado RN, Oliveira LM, Natour J. Polyarticular corticosteroid injection versus systemic administration in treatment of rheumatoid arthritis patients: a randomized controlled study. *J Rheumatol* 2005;32:1691-1698.

Filipa Teixeira\*, Daniela Peixoto, Carmo Afonso, Domingos  
Araújo  
Departamento de Reumatologia, Alto Minho, Portugal

*\*Autor para correspondência.*

E-mail: filipadteixeira@gmail.com (F.D.D. Teixeira).